



A educação ambiental e a educação turística no ensino fundamental na Escola Estadual Quintino Bocaiúva e Escola Municipal Professora Palmira Barbosa em Santa Cruz (RN)

Environmental education and tourism education in elementary schools in State School Quintino Bocaiúva and Municipal School Professora Palmira Barbosa in Santa Cruz (RN)

Educación ambiental y la educación de turismo en la escuela primaria Estadual Quintino Bocaiúva y en la Escuela primaria Municipal Professora Palmira Barbosa en Santa Cruz (RN)

Gilmara Barros da Silva <gilmara_barros.ufrn@hotmail.com>

Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Currais Novos, RN, Brasil. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo pela UFRN.

Kettrin Farias Bem Maracajá <kettrin@ufrnet.br>

Bacharel em Turismo pelo IESP, mestre em gestão de negócios pela UECE, doutoranda do programa de recursos naturais pela UFCG e professora efetiva do curso de Turismo da UFRN - CERES - Currais Novos, RN, Brasil.

CRONOLOGIA DO PROCESSO EDITORIAL

Recebimento do artigo: 17-dez-2011

Aceite: 21-ago-2012

FORMATO PARA CITAÇÃO DESTE ARTIGO

SILVA, G. B.; MARACAJÁ, K.F. A educação ambiental e a educação turística no ensino fundamental na Escola Estadual Quintino Bocaiúva e Escola Municipal Professora Palmira Barbosa em Santa Cruz (RN). **Caderno Virtual de Turismo**. Rio de Janeiro, v. 12, n.3, p.272-286, dez. 2012.

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



PATROCÍNIO



Resumo: Este artigo trata sobre a Educação Ambiental e Educação Turística nas escolas, tendo como objetivo geral analisar as ações de Educação Ambiental (EA) e Educação Turística (ET) no ensino fundamental (1º ao 5º ano) na Escola Estadual Quintino Bocaiúva e Escola Municipal Professora Palmira Barbosa em Santa Cruz-RN. Para tanto, fez-se necessário utilizar a pesquisa bibliográfica como a consulta de livros, sites e artigos de revistas indexadas, bem como a pesquisa de campo com a aplicação de questionário aos professores de ensino fundamental das referidas escolas e a pesquisa descritiva relatando a realidade de ambas as escolas, mediante entrevista com suas respectivas diretoras. Como resultado, obteve-se que os professores de ensino fundamental não possuem conhecimento aprofundado sobre a EA, porém conseguem trabalhá-la com seus alunos, já a ET esses não possuem conhecimento e não trabalham com seus alunos. Conclui-se que os professores de todas as escolas presentes em Santa Cruz-RN devem buscar mais informações sobre a EA e ET para que assim possam trabalhar com seus alunos e propiciar a sustentabilidade ambiental e turística na localidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Educação Turística; Escolas.

Abstract: This article is about the Environmental Education and Tourism Education in schools, aimed at analyzing actions of Environmental Education (EE) and Tourism Education (TE) in elementary school (1º to 5º years) in State School Quintino Bocaiúva and Municipal School Professora Palmira Barbosa in Santa Cruz-RN. To this end, it was necessary to use the literature as the consultation of books, websites and magazine articles indexed, as well as field research with the application of questionnaires to elementary school teachers of such and descriptive reporting the reality from both school, through interviews with their directors. As result, it was found that elementary school teachers have no detailed knowledge about EE, but can work it with their students, however the teachers do not have TE knowledge they do not work with their students. It is concluded that teachers in all schools present in Santa Cruz-RN should seek more information about EE and TE so they can work with their students and foster environmental sustainability and tourism in the locality.

Keywords: Environmental Education; Tourism Education; Schools.

Resumen: Este artículo está sobre la Educación Ambiental y de Turismo Educación en las escuelas, destinado a analizar las acciones de Educación Ambiental (EA) y la Educación de Turismo (ET) en la fase primaria (primero a quinto año) en la Escuela Estadual Quintino Bocaiúva y en la Escuela Municipal Professora Palmira Barbosa en Santa Cruz-RN. Para este, fue necesario utilizar la literatura con la consulta de libros, sitios web y artículos en revistas indexadas, así como la investigación de campo con un cuestionario com los maestros de las escuelas, y información descriptiva de la realidad de ambas escuelas, a través de entrevistas con sus directores. Como resultado, se encontró que los maestros de primaria no tienen un conocimiento detallado de EA, pero puede trabajar con sus alumnos, estos mismos maestros no tienen conocimiento de la ET y no trabajar con sus alumnos. Se concluye que los maestros en todas las escuelas presentes en Santa Cruz-RN deben buscar más información sobre EA y ET, para que puedan trabajar con sus alumnos y fomentar la sostenibilidad ambiental y el turismo en la localidad.

Palabras clave: Educación Ambiental; Educación Turismo; Las Escuelas.

Introdução

Diante dos problemas ambientais causados/agravados pelas ações humanas desprovidas de planejamento e devido à preocupação com a conservação e preservação do meio ambiente para usufruto presente e futuro, surge à necessidade da aplicação da Educação Ambiental (EA) com o maior número possível de pessoas, visando mudar o comportamento dessas perante o meio ambiente.

De modo geral todas as atividades humanas impactam o meio ambiente, onde esses impactos podem ser positivos ou negativos, e o que os determina é a presença ou ausência do planejamento das atividades. Nesse sentido, pode-se citar o turismo como uma atividade que deve ser planejada e considerar a aplicação da EA e da Educação Turística (ET) que fornecerá informações as pessoas sobre a atividade, visando seu desenvolvimento sustentável em uma localidade.

Como visto, a EA e ET devem ser aplicadas nas localidades onde o turismo se desenvolve visando a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável do turismo. Assim, com a chegada do turismo na cidade de Santa Cruz-RN, faz-se necessária a aplicação das mesmas nas escolas locais. Nesse sentido, tem-se como problema: Existem ações de Educação Ambiental (EA) e Educação Turística (ET) sendo desenvolvidas no ensino fundamental na Escola Estadual Quintino Bocaiúva e Escola Municipal Professora Palmira Barbosa em Santa Cruz-RN?

Dessa forma, este artigo teve como objetivo analisar as ações de Educação Ambiental (EA) e Educação Turística (ET) no ensino fundamental (1º ao 5º ano) na Escola Estadual Quintino Bocaiúva e Escola Municipal Professora Palmira Barbosa em Santa Cruz-RN.

Para essa análise, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo com aplicação de questionários com os professores de ensino fundamental (1º ao 5º ano) das referidas escolas e pesquisa descritiva a partir de entrevistas realizadas com as diretoras da Escola Estadual Quintino Bocaiúva e Escola Municipal Professora Palmira Barbosa.

A seguir será apresentado o aporte teórico com todos os tópicos pertinentes a temática trabalhada, a metodologia, a discussão dos resultados da pesquisa, as considerações finais e as referências utilizadas para a elaboração desse artigo científico.

Educação ambiental

Mediante a preocupação ambiental focada nos problemas ambientais vigentes tais como, poluição, degradação, dentre outros, teve-se mais tarde a adoção de uma medida educativa que deve ser aplicada às mais variadas áreas de atuação profissional e a todos os níveis de ensino. Essa medida educativa trata da aplicação da Educação Ambiental com todas as pessoas, considerando e visando ao desenvolvimento sustentável das atividades humanas e à sustentabilidade do meio ambiente.

Para que as pessoas comecem a perceber a importância de conservar o meio ambiente, fazem-se necessárias as ações da Educação Ambiental (EA) que tem como objetivo conscientizar e sensibilizar para que se tenha um meio ambiente saudável e, conseqüentemente, um futuro melhor. Nesse sentido, de acordo com a Lei Nº 9.795, de 27 de Abril de 1999 (2011), que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e dá outras providências, em seu art. 1º, tem-se:

Art. 1º. Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

É possível compreender que a EA visa à mudança do comportamento dos seres humanos de forma que passem a se preocupar com as consequências que suas ações trarão para o meio ambiente, e, por conseguinte, para si próprios. Mediante as ações de conscientização e sensibilização promovidas pela EA, os seres humanos perceberão que a conservação do meio ambiente é a melhor alternativa para um futuro saudável e com qualidade de vida.

Assim, considerando a promoção da qualidade de vida para a geração presente e futura, nota-se que a EA trabalhará com a sustentabilidade, tendo em vista o desenvolvimento das atividades humanas sem o esgotamento dos recursos naturais. Nesse sentido, desenvolver-se de forma sustentável de acordo com o Relatório Brundtland (1987 apud OMT 2001, p. 245) é “satisfazer as necessidades presentes sem comprometer a possibilidade de satisfação das gerações futuras”.

É perceptível que os seres humanos devem encontrar uma nova forma de se desenvolver, ou seja, de trabalhar, em suas atividades, a extração dos recursos naturais de forma consciente, respeitando os limites do meio ambiente e propiciando sua recuperação natural e usufruto pela geração presente e futura.

Como forma de conscientizar e sensibilizar o maior número possível de pessoas, a EA pode e deve ser aplicada nas escolas em todos os níveis de ensino, pois quanto mais às pessoas tiverem informações sobre a temática ambiental (problemas ambientais, causas, efeitos na saúde e outros), mais estarão propensas, por meio da mudança de seus hábitos, a agir de maneira ambientalmente correta, seja por ações cotidianas em suas próprias residências (racionar o consumo de energia, água e etc.) ou por participar e elaborar projetos de EA com a finalidade de conscientizar e sensibilizar as pessoas sobre a responsabilidade que todos têm para com a conservação do meio ambiente.

A EA pode e deve ser aplicada às várias áreas de atuação profissional, e dentre essas se destaca aqui o turismo, que se utiliza do meio natural e urbano para desenvolver suas atividades. Assim, necessita de um meio ambiente equilibrado e com qualidade de vida, já que dificilmente os turistas/visitantes irão ou permanecerão em um destino turístico que apresentar problemas ambientais como poluição, epidemias ou outros.

Dessa forma, é importante que a localidade onde o turismo se instala seja educada ambiental e turisticamente, pois, além da necessidade de conservação do meio ambiente e de seus recursos naturais, devem entender que a atividade turística traz benefícios, mas também pode trazer impactos negativos. Tais benefícios ou impactos negativos podem ser determinados pela presença ou ausência de um planejamento que inclua a aplicação da EA e da ET com o maior número possível de moradores do destino turístico.

Tendo em vista um melhor entendimento sobre a Educação Turística (ET), a mesma será abordada no tópico a seguir, mostrando sua importância e contribuição para o desenvolvimento sustentável do turismo em uma determinada localidade.

Educação turística

Para que seja possível entender o que é a Educação Turística (ET), faz-se necessário, primeiramente, entender o que se define por turismo. Assim, segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT, 2001, p. 38)

O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras.

Nota-se que o turismo é uma atividade que pressupõe o deslocamento de pessoas, tendo as mais diversas motivações, ou seja, um turista pode visitar uma cidade em suas férias buscando, por exemplo, apenas conhecer a cultura do destino escolhido, bem como inclui o usufruto das infraestruturas básica, turística e de apoio presentes na localidade.

É perceptível que o turismo possui e oferece inúmeras atividades, e para tanto demanda seus produtos e serviços às pessoas que as desejem praticar, movimentando assim a economia do local onde o mesmo se instala. Dessa forma, é perceptível a importância do planejamento do turismo, para que se possam atender as necessidades e desejos dos turistas, bem como trazer benefícios a comunidade local. Assim, de acordo com Duque e Mendes (2006, p. 13)

Planejamento pode ser caracterizado como uma sistematização das ações e ordenamento das tarefas a serem realizadas com o intuito de atingir um objetivo, seja ele de curto, médio ou longo prazo, ou mesmo prever caminhos alternativos para a realização deste.

É notório que a atividade turística, assim como as demais atividades desenvolvidas pelos seres humanos, precisa ser planejada detalhando seus passos e ações, para que, no futuro, se alcance o objetivo estimado, sem que para isso necessite degradar ou estagnar o meio ambiente e seus recursos naturais.

Na ausência do planejamento do turismo e de suas atividades acarretar-se-ão no meio ambiente impactos negativos como a poluição do solo, ar, água, degradação dos recursos naturais, dentre outros, nos destinos turísticos. Nesse sentido, cabe aos seus planejadores e ao poder público da localidade onde se deseja implantar o turismo, propiciar a participação da comunidade na atividade turística, visando assim seu desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, tornam-se necessárias ações de Educação Ambiental como mencionado no tópico anterior, onde a comunidade que ali se faz presente se conscientizará e se sensibilizará para a conservação do meio ambiente e de seus recursos, bem como de uma Educação Turística (ET) que segundo Camargo (2005, p. 56)

Busca trabalhar uma visão sistêmica, ou seja, resgatar e ampliar a perspectiva e a percepção do planeta que habitamos, utilizando práticas educacionais para desenvolver uma consciência planetária utilizando os espaços naturais.

É perceptível que a ET trabalhará com a interação humana, ou seja, com sua cultura, com seu relacionamento com o meio ambiente, no desenvolvimento de suas atividades e na vivência em

sociedade. Também buscará, por meio da educação e conscientização, informar as pessoas sobre a atividade turística, seus benefícios para a comunidade e para o meio no qual se encontram.

Dessa forma, faz-se necessária a aplicação da ET com a comunidade, como forma de se alcançar o desenvolvimento sustentável do turismo e contribuir em melhorias para o destino turistificado. Para Rebelo (1999, p. 97)

Os efeitos positivos da educação turística são todos aqueles que se supõem como conseqüências positivas de se ter uma comunidade educada para a atividade no núcleo turístico. Derivam, por exemplo, das possibilidades pedagógicas locais de formar especialistas, capacitar mão-de-obra, conscientizar a comunidade, intervir em necessidades de mudanças e ser exemplo para imitação ou assimilação de comportamentos adequados, significando que a educação tem o quê fazer para contribuir no desenvolvimento turístico dos municípios brasileiros de potencial turístico.

É perceptível que com a aplicação da ET, será possível um melhor entendimento da atividade turística pela comunidade do local onde o turismo se instala, ou seja, será possível informar os cidadãos, que futuramente poderão vir a trabalhar como guias, por exemplo, em seu próprio entorno habitual. Assim, a atividade turística gerará benefícios também para a comunidade local, capacitando, educando e gerando emprego e renda para as pessoas que ali residem.

Dessa forma, é possível perceber a sistematicidade da ET, pois essa modalidade de educação que ainda está se desenvolvendo em termos conceituais e práticos, envolverá o âmbito cultural, social, econômico, político e ambiental. Outrossim, a ET por meio da conscientização, influenciará na cultura das pessoas, propiciará um melhor contato do turista com a comunidade visitada, formará sujeitos que posteriormente poderão trabalhar com o turismo, e possibilitará a criação e implantação de políticas de turismo que visem à educação da população. Deve estar em sintonia com a EA, visando à conservação do meio ambiente e seus recursos naturais no presente e no futuro, como rege o princípio da sustentabilidade.

Como visto no tópico anterior à conscientização sobre a importância da conservação do meio ambiente e de seus recursos naturais será promovida pela EA. Já a importância e contribuição do turismo para o desenvolvimento econômico dos destinos escolhidos para a prática da atividade turística será trabalhada pela ET. Assim, observa-se que ambas as educações são necessárias para a utilização do meio ambiente com parcimônia, seja pela comunidade, seja pelo turista, bem como para o desenvolvimento sustentável do turismo.

Considerando-se a importância do planejamento do turismo, bem como da aplicação da EA e ET com as comunidades dos destinos onde o turismo se instala, tem-se a cidade de Santa Cruz-RN que, após a chegada do turismo religioso, o poder público acredita ser o futuro do desenvolvimento da cidade enquanto gerador de emprego e renda. Mas para tanto, este segmento precisa ser planejado, incentivar e promover a EA e ET com a comunidade santa-cruzense de modo a propiciar o desenvolvimento sustentável do turismo na localidade.

No que se refere à aplicação da EA e ET com a comunidade de um destino escolhido para implantação do turismo, é possível perceber que ambas podem ser aplicadas nas escolas, visando, assim, conscientizar e sensibilizar as pessoas sobre sua responsabilidade para com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da atividade turística. Nesse sentido, no tópico a seguir, será abordada a aplicação da EA e ET nas escolas, mostrando sua importância para a vida das pessoas e para o desenvolvimento sustentável do turismo de um modo geral.

Educação ambiental e educação turística nas escolas

Como visto, a Educação Ambiental (EA) trabalhará com a conscientização e sensibilização das pessoas de modo que estas ajam de maneira ambientalmente correta, e a Educação Turística (ET) prestará informações da atividade turística em si, enfocando seus benefícios à localidade e buscará incluir a comunidade no desenvolvimento turístico.

Assim, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do turismo, deve-se aplicar a EA e ET com a comunidade, uma vez que os moradores comecem a conservar o meio ambiente, os turistas, por sua vez, também o farão, pois verão o exemplo de comportamento da comunidade ali presente.

Para que a EA e ET possam atingir seus objetivos com a comunidade de um destino no qual o turismo se desenvolve, uma alternativa viável é sua aplicação nas escolas porque no ambiente escolar, encontram-se as crianças, que serão os futuros cidadãos responsáveis pela conservação do meio ambiente. Espera-se que esses futuros cidadãos não cometam os mesmos erros da geração presente e passada, espera-se que sejam capazes de desenvolver suas atividades de forma sustentável.

A aplicação da EA no ambiente escolar é de extrema importância para a construção de uma vida ambientalmente correta e saudável. Dessa forma, segundo Philippi Jr. e Pelicioni (2005, p. 3) “A educação ambiental vai formar e preparar cidadãos para a reflexão crítica e para uma ação social corretiva ou transformadora do sistema, de forma a tornar viável o desenvolvimento integral dos seres humanos”.

É notório que a EA proporcionará aos alunos o conhecimento da temática ambiental e também um pensamento crítico sobre o mundo e a forma na qual o ser humano vem tratando o meio ambiente e desenvolvendo suas atividades com os recursos naturais extraídos desse.

A EA se constitui como a melhor ferramenta para se conscientizar e sensibilizar as pessoas sobre a questão ambiental, fazendo com que essas entendam suas responsabilidades para a conservação do meio ambiente e seus recursos naturais. Dessa forma, a aplicação da EA bem como da ET nas escolas devem ser apoiadas e influenciadas pelo poder público, por empresas privadas e pelos planejadores da atividade turística, visando seu desenvolvimento sustentável. Segundo Santana e Santos (2008, p. 2)

A EA surgiu com a finalidade de promover uma educação que conscientize as pessoas quanto a sua participação e responsabilidade sobre o meio ambiente. Nessa perspectiva, a temática meio ambiente deixou de ser tratada somente pelos especialistas e se faz presente, gradativamente, no ensino escolar.

A EA, bem como a ET devem ser aplicadas com a comunidade escolar, tendo em vista a conscientização e sensibilização da mesma sobre o cuidado que devem ter com o meio ambiente, do qual necessitam para sobreviver, e também para que o turismo possa se desenvolver de forma sustentável. Tal conscientização e sensibilização poderão ocorrer mediante o processo educativo expresso em conteúdos envolvendo a temática ambiental e turística ministrados nas disciplinas escolares, não somente nessas, mas também em palestras, reuniões, projetos, cursos e outros.

Nesse sentido, as escolas devem trabalhar com seus alunos os problemas ambientais, as ações ambientalmente corretas, os benefícios do desenvolvimento do turismo, a necessidade da participação da comunidade na atividade turística, dentre outros. Segundo Santos (2007, p. 14)

O surgimento e desenvolvimento da Educação Ambiental como método de ensino está diretamente relacionado ao movimento ambientalista, pois é fruto da conscientização da problemática ambiental.

A ecologia, como ciência global, trouxe a preocupação com os problemas ambientais, surgindo a necessidade de se educar no sentido de preservar o meio ambiente.

Percebe-se que a EA surge como possibilidade de minimização dos problemas ambientais ocasionados desde a Revolução Industrial, sendo até hoje incentivada sua aplicação nas mais variadas áreas de atuação profissional e em todos os níveis de ensino. Nesse sentido, a EA e ET devem ser enquadradas e aplicadas nas escolas com os alunos de modo que esses entendam a importância de ações ambientais para o seu dia-a-dia, e para o desenvolvimento do turismo em localidades com potencial para sua implantação.

A EA é um tema transversal e interdisciplinar, ou seja, a temática ambiental pode e deve ser trabalhada nas mais variadas disciplinas presentes na estrutura curricular do ensino fundamental, tais como: ciências, história, geografia, dentre outros, uma vez que apenas uma dessas disciplinas não daria conta de enfatizar e trabalhar todos os conteúdos e ensinamentos da EA com os alunos (PCN, 2011).

É notório que um dos melhores meios para se chegar à conscientização e sensibilização é a EA, sendo esta responsável por informar e educar as pessoas de forma que ajam de maneira ambientalmente correta. Nesse sentido, os alunos, depois de informados e educados, passarão a agir conscientemente e se responsabilizar pelos seus atos, não mais podendo justificar ações impensadas pela falta de conhecimento das suas consequências. Deste modo, por meio das informações fornecidas pela ET, os alunos passarão a conhecer a atividade turística e como a mesma pode contribuir para o desenvolvimento econômico da localidade onde se instala.

Quanto à inserção e aplicação da EA e ET nas escolas com os alunos, tem-se segundo Dias (2006, p. 61) que

As atividades da escola devem estar sempre em sintonia com a realidade da comunidade a que ela serve. A escola deve abordar o mundo do trabalho, apresentando aos alunos(as) diferentes profissões e esclarecendo suas características. O processo de Educação Ambiental deve demonstrar a relação que cada profissão estabelece com o meio ambiente.

A escola deve trabalhar a EA abordando os problemas ambientais e as ações corretivas a esses, mostrando aos alunos as várias profissões de trabalho, como é o caso do turismo, de modo que cada profissão desenvolva suas atividades e utilize o meio ambiente e seus recursos naturais com parcimônia. Dessa forma, os alunos terão a possibilidade de entender de forma teórica e prática o contexto no qual se insere a EA e também a ET, no que compete à prestação de informações sobre a atividade turística.

No que se refere a EA nas escolas, tem-se também de acordo com a Lei Nº 9.795, de 27 de Abril de 1999 (2011), que dispõe sobre a Educação Ambiental no Ensino Formal, institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e dá outras providências, em seu art. 9º menciona que

Art. 9º. Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando: I educação básica: a) educação infantil; b) educação fundamental; e c) ensino médio. II educação superior; III educação especial; IV educação profissional; V educação de jovens e adultos.

Deste modo, a EA assim como a ET devem ser aplicadas nas escolas nos vários níveis de ensino, onde ressalta-se aqui sua necessidade e importância no ensino fundamental (1º ao 5º ano) uma vez

que é a fase inicial da educação dos alunos e que lhes proporcionará uma noção dos conceitos básicos fundamentais ao entendimento da questão ambiental e turística posteriormente.

É notório que a EA orientará os alunos a cuidar do meio ambiente, visto ser um bem precioso e que sem o mesmo e seus recursos naturais, torna-se impossível a existência humana. Tal orientação é necessária desde a educação fundamental, devendo se tornar um processo contínuo nos níveis de ensino posteriores em todas as escolas do Brasil. Vale destacar que devem existir professores capacitados a trabalhar a temática ambiental com seus alunos.

Os professores podem trabalhar a EA e ET nas disciplinas e também por meio da elaboração de projetos de pesquisa e extensão, programas de Educação Ambiental e Educação Turística, visando envolver os alunos em atividades em prol da conservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável do turismo.

Neste sentido, percebe-se que a aplicação da EA e ET nas escolas é necessária e extremamente importante, já que a EA conscientizará e sensibilizará os alunos para a conservação ambiental e a ET fornecerá informações turísticas, propiciando assim o desenvolvimento sustentável do turismo na localidade.

Metodologia

Para a realização da pesquisa proposta nesse artigo, utilizou-se a pesquisa bibliográfica que segundo Medeiros (2008, p. 39) “é aquela que busca o levantamento de livros e revistas de relevante interesse para a pesquisa que será realizada”. Dessa forma, foi possível adquirir informações e conhecimentos sobre a temática abordada, ou seja, a Educação Ambiental (EA) e Educação Turística (ET) nas escolas, dispostos em livros, artigos de revistas indexadas, *sites*, dentre outros.

Realizou-se uma pesquisa de campo, com aplicação de questionários com os professores de ensino fundamental (1º ao 5º ano) da Escola Estadual Quintino Bocaiúva e Escola Municipal Professora Palmira buscando identificar as ações de EA e ET desenvolvidas nas referidas escolas. Vale destacar que os questionamentos foram os mesmos para ambas as escolas.

Também utilizou-se a pesquisa descritiva, que segundo Martins Jr. (2008, p. 83) “Uma pesquisa descritiva visa descobrir e observar fenômenos existentes, situações presentes e eventos, procurando descrevê-los, classificá-los, compará-los, interpretá-los e avaliá-los, com o objetivo de aclarar situações para idealizar futuros planos e decisões”. É possível perceber que com a pesquisa descritiva, foi possível mostrar a real situação de trabalhos referentes à EA e ET na Escola Estadual Quintino Bocaiúva, bem como na Escola Municipal Professora Palmira Barbosa.

Análise de ações de educação ambiental e educação turística na Escola Estadual Quintino Bocaiúva e Escola Municipal Professora Palmira Barbosa em Santa Cruz-RN

Sendo necessário prestar algumas informações acerca das escolas trabalhadas nesse artigo, tem-se que ambas estão localizadas na cidade de Santa Cruz-RN, a Escola Estadual Quintino Bocaiúva é uma das escolas mais antigas da cidade, onde teve como primeiras diretoras a Professora Leo-

nor Leonilda e Professora Palmira Barbosa que mais tarde recebera uma homenagem sendo posto seu nome em uma instituição de ensino a Escola Municipal Professora Palmira Barbosa (PONTES, 2011).

A seguir serão apresentados os resultados obtidos com a pesquisa sobre as ações de Educação Ambiental e Educação Turística na Escola Estadual Quintino Bocaiúva que trabalha atualmente no turno matutino com o 1º, 2º e 5º ano e vespertino com o 4º ano (PONTES, 2011). E na Escola Municipal Professora Palmira Barbosa que trabalha no turno matutino com 1º, 2º e 4º ano e no vespertino com o 1º, 3º e 4º ano (SILVA, 2011).

Como primeiros questionamentos feitos aos professores de ensino fundamental (1º ao 5º ano), de ambas as escolas tiveram-se: Possui algum curso na área de EA e ET? Possui conhecimento sobre EA? E sobre ET? Participa de palestras de EA? Desenvolve projetos ambientais? Os resultados adquiridos para esses questionamentos serão apresentados a seguir na tabela 1 referente à Escola Estadual Quintino Bocaiúva e na tabela 2 no que se refere à Escola Municipal Professora Palmira Barbosa:

Tabela 1. Resultados adquiridos com os professores da Escola Estadual Quintino Bocaiúva

Escola Estadual Quintino Bocaiúva	
Questionamentos	Porcentagem
Possui curso de EA e ET	0%
Possui conhecimento sobre EA	100%
Participa de palestras de EA	100%
Possui conhecimento sobre ET	25%
Desenvolvimento de Projetos ambientais	50%

Fonte: SILVA, G. B., 2011.

Tabela 2. Resultados adquiridos com os professores da Escola Municipal Professora Barbosa

Escola Municipal Professora Palmira Barbosa	
Questionamentos	Porcentagem
Possui curso de EA e ET	33%
Possui conhecimento sobre EA	100%
Participa de palestras de EA	83%
Possui conhecimento sobre ET	0%
Desenvolvimento de Projetos ambientais	50%

Fonte: SILVA, G. B., 2011.

É notório ao analisar a tabela 1 e 2 que os professores de ambas as escolas possuem conhecimento sobre EA, porém somente a Escola Municipal Professora Palmira Barbosa possui (33%) professores com algum curso na área de EA e ET. Verificou-se que 17% desses professores possuem Especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido.

Nesse sentido, é possível perceber que o fato da maioria dos professores não possuírem cursos nas áreas de EA e ET implica na dificuldade de trabalharem com seus alunos a temática ambiental e turística. Já os professores que possuem curso na área de EA estarão conscientizando e sensibilizan-

do seus alunos para que esses se relacionem de forma sustentável com o meio ambiente, bem como agregarão valor ao ensino da temática ambiental na escola.

É sabido que a participação dos professores em cursos, palestras, fóruns, congressos, dentre outros sobre a educação ambiental, é extremamente importante uma vez que lhes proporcionarão novas informações, bibliografias e etc., que poderão estar trabalhando em sala de aula com seus alunos. Nesse sentido, nota-se a partir da tabela 1 e 2 que maioria dos professores das duas escolas, participam de palestras de EA e que dessa forma, possuem mais segurança em trabalhar a temática ambiental com seus alunos do que os demais professores que não participam ou não se interessam pela área.

Quanto ao conhecimento dos professores na área de ET, foi possível perceber que apenas os professores (25%) da Escola Estadual Quintino Bocaiúva responderam possuir conhecimento sobre ET. Dessa forma, entende-se que estes, possivelmente, estão atentos a jornais, notícias, eventos, dentre outros, que tratam das modificações e transformações que vem passando a cidade de Santa Cruz-RN com a chegada do turismo na localidade.

No que se refere à participação dos professores da Escola Estadual Quintino Bocaiúva e Escola Municipal Professora Palmira Barbosa em eventos sobre ET, obteve-se como resultado que esses não participam de eventos nessa área. Esse fato faz com que os professores não adquiram conhecimento na área e assim fiquem inseguros em trabalhar a temática com seus alunos.

Quanto ao trabalho com a EA e ET com os alunos obteve-se que todos os professores de ambas as escolas trabalham a EA com seus alunos em detrimento da ET. Pois, possuem conhecimento básico sobre a temática ambiental, mas a maioria deles não possui conhecimento sobre a ET, de modo que possam trabalhar a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade com seus alunos.

Ao se obter a informação de que os professores trabalham a EA com seus alunos, questionaram-se quais atividades ambientais ou de EA esses desenvolviam na escola e obteve-se que todos os professores da Escola Estadual Quintino Bocaiúva trabalham com a mobilização, caminhadas em prol do meio ambiente e oficinas de reciclagem.

Esse resultado unânime justifica-se pelo fato dos professores e a escola conseguirem mobilizar os alunos a realizar uma caminhada em prol do meio ambiente com cartazes, carros de som, faixas, dentre outros que trazem mensagens sobre o cuidado e respeito que o ser humano deve ter com o meio ambiente, bem como oficinas de reciclagem auxiliando a minimizar o lixo escolar, por exemplo. Dentre esses, 25% dos professores trabalham com a sensibilização e com palestras, onde essa sensibilização ocorre mediante a explicação de conteúdos e ações corretas para com o meio ambiente em suas próprias aulas e as palestras ocorrem eventualmente enfocando a temática ambiental.

No que se refere às atividades ambientais ou de EA desenvolvidas pelos professores da Escola Municipal Professora Palmira Barbosa, obteve-se que todos os professores trabalham com seus alunos a caminhada em prol do meio ambiente, mostrando a importância da preservação e conservação ambiental para a vida de cada ser vivo. Dentre esses, 33% trabalham com oficinas de reciclagem, aproveitando materiais recicláveis como papel, plástico, metais e outros, bem como, palestras ministradas em sala de aula no dia do meio ambiente, dia da árvore, dentre outros. E 17% que responderam trabalhar com a mobilização referem-se à prática de projetos desenvolvidos pela escola, professores e seus alunos.

Diante do questionamento anterior, perguntou-se aos professores das duas escolas como esses trabalhavam a temática ambiental ou EA com seus alunos, nesse sentido, teve-se como resultado na Escola Estadual Quintino Bocaiúva que todos os professores trabalham a EA em aulas de ciências

e conteúdos e conceitos que envolvem a temática ambiental. Dessa forma, conscientizando seus alunos sobre a importância da conservação dos recursos naturais para um futuro melhor e com qualidade de vida. Bem como 50% desses professores também trabalham com o desenvolvimento e a execução de projetos ambientais.

Já na Escola Municipal Professora Palmira Barbosa, observou-se que todos os professores trabalham conceitos de EA, de meio ambiente, conservação e outros, 67% desses também trabalham com a conscientização dos alunos, ensinando-os a cuidar melhor do meio ambiente e de si mesmo, 50% desses trabalham a temática ambiental atrelada com as aulas de ciências, e 33% através do desenvolvimento e execução de projetos relacionados à temática ambiental. Como exemplo desses projetos, tem-se o Projeto Recuperação da Vegetação realizado em 2010 e o Projeto Espaço, Escola Limpa e Arborizada executado em 2011, na Escola Municipal Professora Palmira Barbosa (SILVA, 2011).

Em termos mais específicos sobre a EA, questionou-se se os professores das referidas as escolas, se esses desenvolviam projetos de EA, e obteve-se como apresentado na tabela 1 e 2, que metade (50%) dos professores desenvolvem projetos nessa área. Vale mencionar que esses trabalham com a modalidade de projetos de ensino, onde provavelmente são aqueles profissionais que buscam se informar cada vez mais sobre a temática ambiental, ou seja, participam de palestras e outros eventos sobre o assunto. Assim, tornam-se aptos a desenvolver oficinas de reciclagem, caminhadas em prol do meio ambiente, dentre outros. Já os demais professores que não desenvolvem projetos desta natureza, pode-se dizer que não possuem confiança em trabalhar e desenvolver projetos sobre a temática.

Como exemplo de projetos ambientais ou de EA desenvolvidos pela Escola Estadual Quintino Bocaiúva, seu corpo docente e seus alunos realizaram, em 2011, o Projeto Meio Ambiente, tendo como tema: “Sim à Vida, Não à Degradação”. Esse projeto foi desenvolvido em conjunto com a Campanha da Fraternidade 2011, essa que leva a mensagem “Fraternidade e Vida no Planeta”. A escola decidiu trabalhar o Projeto Meio Ambiente com o tema: “Sim à Vida, Não à Degradação” promovendo uma caminhada por algumas ruas principais da cidade de Santa Cruz-RN. Nessa caminhada, utilizaram faixas, cartazes, carro de som, microfone, dentre outros, para promover a consciência da necessidade e importância da preservação e conservação do meio ambiente e de todos os seres vivos presentes nesse (PONTES, 2011).

Questionou-se aos professores se esses acreditavam ser fácil inserir a EA e ET nas disciplinas presentes na grade curricular do ensino fundamental, e obteve-se como resultados da Escola Estadual Quintino Bocaiúva que 50% dos seus professores acreditam ser fácil inserir a EA e ET, isso se deve pelo fato de que se faz necessário educar ambientalmente e turisticamente as pessoas para que assim o meio ambiente de modo geral seja conservado e a atividade turística possa se desenvolver de forma sustentável. Já os demais professores que não acreditam ser fácil inserir essas áreas na grade curricular, consideram a necessidade do aprofundamento do conhecimento sobre EA e sobre ET que os mesmos ainda não possuem.

Ainda nesse sentido, obteve-se como resultados na Escola Municipal Professora Palmira Barbosa que 83% dos professores acreditam ser fácil inserir a EA e ET na grade curricular, já 17% dos professores responderam não ser fácil tal inserção, por considerarem sua falta de conhecimento na área de ET. Observa-se que o conhecimento sobre a ET pode ser adquirido a partir do momento em que os professores buscarem participar de palestras, fóruns, cursos, dentre outros referentes à temática.

Ao se questionar como a EA poderia ajudar no desenvolvimento sustentável do turismo em Santa Cruz-RN, adquiriu-se como resultados da Escola Estadual Quintino Bocaiúva com 75% e a Escola Municipal Professora Palmira Barbosa com 83% que os professores acreditam que a EA aju-

dará conscientizando e sensibilizando a comunidade e os turistas a zelar pelo meio ambiente, assim fazendo com que se minimizem os impactos negativos socioambientais, por exemplo.

Os demais professores responderam que a EA ajudará minimizando a poluição do solo, dessa forma, esses consideraram apenas o lixo gerado pelos turistas e pela comunidade no destino turístico. Porém, a EA não possui somente essa utilidade, a mesma conscientizará e sensibilizará as pessoas de modo que essas tomem a atitude correta perante o meio ambiente, dessa forma até mesmo a poluição do solo pode ser evitada ou minimizada.

Como último questionamento, teve-se a seguinte pergunta: O turismo religioso é viável para a cidade de Santa Cruz-RN da forma que está se desenvolvendo, ou seja, sem a aplicação da EA e ET com a comunidade e com o turista? Obteve-se como resultados de das suas escolas que todos os professores responderam que o turismo sem a aplicação da EA e ET é inviável para a cidade.

Nota-se que esses entendem a importância e necessidade do trabalho com a EA e ET tanto com a comunidade, incluindo sua aplicação nas escolas, quanto com os turistas, por meio de orientações tais como, não jogar lixo no chão, ou pela janela dos veículos, dentre outros, recebidas antes, durante e depois de estarem na cidade de Santa Cruz-RN, evitando assim impactos negativos na localidade e no meio ambiente de modo geral.

Considerações finais

Considera-se a partir do desenvolvimento da pesquisa a que se propôs esse artigo, no que se refere à existência de ações de EA e ET na Escola Estadual Quintino Bocaiúva e Escola Municipal Professora Palmira Barbosa que os professores do ensino fundamental possuem conhecimento sobre a temática ambiental. Dessa forma, conseguem trabalhar o básico das ações e atividades ambientais ou de EA, tais como, promover caminhadas em prol do meio ambiente, oficinas de reciclagem, palestras em sala de aula, dentre outros. Quanto à ET, esses professores mostraram não terem conhecimento aprofundado sobre a área e não participarem de eventos sobre o tema, dessa forma, não conseguem trabalhar a ET com segurança com seus alunos.

Nesse sentido, é de extrema importância que os professores não somente da Escola Estadual Quintino Bocaiúva e Escola Municipal Professora Palmira Barbosa, mas de todas as escolas da cidade de Santa Cruz-RN busquem cursos, palestras, fóruns, notícias e outros que os informem sobre a EA e a ET, uma vez que para se alcançar a sustentabilidade ambiental, faz-se necessária a mudança do comportamento das pessoas para com o meio ambiente, bem como para se alcançar a sustentabilidade turística, além da EA é necessário trabalhar a ET com a comunidade local e com os turistas quando possível, pois precisam ter informações sobre as transformações ocasionadas pelo turismo na localidade, e como poderão contribuir para o alcance do desenvolvimento sustentável do turismo em Santa Cruz-RN.

A partir desse conhecimento proporcionado pela EA e ET aos professores de todas as escolas presentes em Santa Cruz-RN, será possível trabalhar conteúdos, palestras, dinâmicas, dentre outros sobre as referidas áreas com seus alunos, visando assim conscientizar e sensibilizá-los para a conservação ambiental e o desenvolvimento do turismo de forma sustentável, ou seja, considerando e respeitando o meio ambiente, a economia, a cultura local, dentre outros.

Esse artigo não tem por objetivo encerrar a discussão sobre a necessidade e importância da aplicação da EA e ET nas escolas, pelo contrário, visa contribuir para futuras pesquisas na área, poden-

do, assim, atingir outras escolas, ampliando-se os resultados e instigando ainda mais outras produções científicas que possam enaltecer a importância da EA e ET.

Referências bibliográficas

BRASIL, Lei Nº 9.795, de 27 de Abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras Providências. Brasília: Diário Oficial da União, 1999. Disponível em: <http://www.rbma.org.br/anuario/pdf/legislacao_11.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2011.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN): Ensino Fundamental. 1996. Disponível em: <<http://www.zinder.com.br/legislacao/pcn-fund.htm#PCN-TTR>>. Acesso em 15 nov. 2011.

CAMARGO, João Paulo. Por uma educação turística: um conceito em construção. Domínio Público, 2005. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp093545.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2011.

DIAS, Genebaldo Freire. Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Gaia, 2006.

DUQUE, Renato Câmara; MENDES, Catarina Lutero. O Planejamento Turístico e a Cartografia. Campinas, SP: Editora Alínea, 2006.

MARTINS JR., Joaquim. Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. SANCHO, Amparo (Org.). Introdução ao turismo. São Paulo: Roca, 2001.

PHILIPPI JR., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri, SP: Manole, 2005.

PONTES, Maria Verônica de Oliveira. Entrevista concedida a Gilmara Barros da Silva. Santa Cruz/RN. 22 set. 2011.

REBELO, Salete Mocelin. Plano Municipal de Educação Turística - PMET: um modelo para os municípios brasileiros de potencial turístico. Turismo - Visão e Ação. v.1, n. 2. out. 1998/mar.1999. Disponível em: <<http://www6.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/1384>>. Acesso em: 6 set. 2011.

SANTANA, Valéria Raquel; SANTOS, Wildson Luiz P. dos. Ampliando o olhar da educação ambiental no ensino de química no ensino fundamental. Curitiba/PR, 2008. Disponível em: <<http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0892-1.pdf>>. Acesso em: 28 jul. 2011.

SANTOS, Elaine Teresinha Azevedo dos. Educação Ambiental na Escola: conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio. Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal de Santa Maria - RS, 2007. Disponível em: <<http://jararaca.ufsm.br/websites/unidadedeapoio/download/elaineo7.pdf>>. Acesso em: 29 jul. 2011.

SILVA, Gilmara Barros da. A Educação Ambiental e a Educação Turística no Ensino Fundamental: um estudo nas escolas públicas de Santa Cruz-RN. (Monografia). Currais Novos: UFRN, 2011. 100 p.

SILVA, Lúcia de Fátima da. Entrevista concedida a Gilmara Barros da Silva. Santa Cruz-RN. 16 set. 2011.

WWF BRASIL. Manual de Ecoturismo de Base Comunitária: ferramentas para um planejamento responsável. Brasília: WWF Brasil, 2003.